

Antibiose de *Paspalum* spp. (L.) às cigarrinhas-das-pastagens *Deois* spp. (Stall & Fabricius) (Hemiptera: Cercopidae)

Giovana Bernardes¹; Gustavo Fernando Ferreira Gonçalves²; Ruan Lima Santos²; Marcelo Mattos Cavallari³; Frederico de Pina Matta³; Marcos Rafael Gusmão³

¹Aluna de graduação em Ciências Biológicas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP. Bolsista ITI-A, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP; giovana.bernardes@estudante.ufscar.br.

²Aluno de graduação em Biotecnologia, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP. Bolsista PIBIC/CNPq, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

³Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

As pastagens plantadas no Brasil compreendem cerca de 160 milhões de hectares, sendo 92% a área formada por cultivares dos gêneros *Urochloa* (Stapf) e *Megathyrus* (Pilg. B. K. Simon & S. W. L. Jacobs). O gênero *Paspalum* (L.) apresenta espécies nativas com potencial forrageiro, sendo uma alternativa para a diversificação das pastagens. No melhoramento de forrageiras é importante caracterizar os genitores quanto ao nível de resistência às pragas, com vistas a identificar os melhores cruzamentos e os híbridos obtidos. As cigarrinhas-das-pastagens ao sugarem a seiva das plantas, injetam toxinas que levam ao amarelecimento das folhas e posterior secamento e morte das plantas. Estima-se em 20% de redução na produção de biomassa pelo ataque do inseto. Foram avaliados doze genótipos de *Paspalum* spp. (L.): 397, 098, 215, 262, 293, ANEL 54, D30, E21, E32, E23, 341 e E33. Comparando o nível de antibiose às cigarrinhas *Deois flavopicta* (Stall) e *Deois schach* (Fabricius), ao nível de resistência observado nas testemunhas BRS-Marandu (*Urochloa brizantha* Stapf) e BRS-Ipyporã (*Urochloa brizantha* Stapf x *U. ruziziensis* Germain & Evrard). O experimento foi conduzido em casa de vegetação, em delineamento inteiramente ao acaso, com cinco repetições. Os materiais foram semeados em bandeja e, após a germinação, as plantas foram transferidas para potes de isopor de aproximadamente 0,4L, os quais foram tampados para estimular a emissão de raízes superficiais e garantir a sobrevivência das ninfas. Deixou-se uma abertura central na tampa para a saída da parte aérea da planta. Os ovos do inseto foram obtidos em laboratório, a partir da coleta de adultos a campo, através de puçá entomológico. Estes foram mantidos em B.O.D a 25°C, e após 13 dias de incubação foram transferidos na quantidade de cinco ovos por planta. A cada sete dias, avaliou-se o número de ninfas vivas e mortas até a emergência dos adultos. Foram calculadas as porcentagens de sobrevivência das ninfas em cada genótipo, cujos dados obtidos foram transformados em arco-seno [raiz (X/100)] e submetidos PROC-GLM (SAS, 2010), e em caso de significância estatística, houve comparação a partir da discriminação das médias pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Para a espécie *D. flavopicta* (Stall), não se detectou diferença significativa entre os genótipos, sendo a máxima obtida das ninfas, 16%, registrada para o genótipo 293. Para a espécie *D. schach* (Fabricius), detectou-se diferença significativa entre os genótipos, sendo a máxima de 20%, registrada para o genótipo E33, seguida dos índices das ninfas observadas para os genótipos 341 (8%) e E23 (4%). Enquanto para os demais tratamentos a sobrevivência das ninfas foi nula.

Apoio financeiro: Embrapa, Unipasto, CNPq (180289/2022-5)

Área: Entomologia

Palavras-chave: Cigarrinhas das pastagens, resistência, forrageira, *Paspalum*, *Deois*.

Número Cadastro SisGen: (A328577)